



PLANO DE TRABALHO

PROJETO PREVENÇÃO NAS ESCOLAS II

HEPATITES VIRAIS

Educação, prevenção, incentivo à testagem e promoção da saúde nas escolas públicas de Maricá/RJ

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS

PREVENÇÃO, TESTAGEM E CUIDADO

COMUNICAÇÃO DIGITAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

VERSÃO ESTRUTURADA PARA TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL

0. APRESENTAÇÃO E SUMÁRIO EXECUTIVO

Entidade proponente	APAS - Associação de Proteção e Amparo Social
Projeto	Prevenção nas Escolas II - Hepatites Virais.
Objeto	Promover educação e conscientização sobre hepatites virais nas escolas públicas de Maricá/RJ, com estímulo à prevenção, vacinação, testagem precoce e busca por tratamento adequado.
Município	Maricá - Rio de Janeiro.
Público prioritário	16.731 estudantes: 9.939 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e 6.792 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio.
Abrangência de referência	60 escolas públicas, conforme a seção de público-alvo do projeto-base, sujeitas à validação com a rede municipal e estadual.
Prazo de execução	8 meses: 2 meses de preparação, 5 meses de implementação e 1 mês de encerramento.
Principais produtos	Sessões educativas, oficinas, peças teatrais, materiais didáticos, campanhas de incentivo à testagem, conteúdo digital, registros e relatórios.

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Prevenção nas Escolas II - Hepatites Virais constitui ação socioeducativa de promoção da saúde, voltada à ampliação do conhecimento e à prevenção de infecções que atingem o fígado e podem produzir consequências graves quando não identificadas e acompanhadas oportunamente. A iniciativa reconhece que adolescentes e jovens podem atuar como multiplicadores de informações em suas famílias e comunidades.

Razão social	Associação de Proteção e Amparo à Saúde - APAS.
CNPJ	28.064.274/0001-63.
Endereço institucional	Avenida Vasco da Gama nº 3691 Acupe, Salvador/BA cep. 40.290-350
Natureza da intervenção	Educação em saúde, prevenção, mobilização e incentivo ao acesso aos serviços públicos de vacinação, testagem, diagnóstico e tratamento.
Área temática	Hepatites virais, com ênfase educativa nas hepatites A, B e C.
Público	Estudantes do ensino fundamental II e ensino médio da rede pública de Maricá/RJ.
Duração	8 meses.
Abrangência	Escolas públicas urbanas e rurais do município, conforme pactuação com os órgãos de educação e saúde.

2. ALINHAMENTO PROGRAMÁTICO E INSTITUCIONAL

A proposta está alinhada às políticas de prevenção e controle das hepatites virais, às ações de vigilância em saúde do Sistema Único de Saúde e à campanha Julho Amarelo. O projeto-base menciona a Lei nº 14.345/2022, que instituiu nacionalmente a campanha de conscientização sobre riscos, prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos das pessoas com hepatites virais.

Referenciais de conformidade

Referencial	Aplicação no projeto
Campanha Julho Amarelo	Mobilização, educação, prevenção e estímulo à procura pelos serviços de saúde.
Sistema Único de Saúde	Articulação com a atenção básica, vacinação, testagem, diagnóstico, tratamento e vigilância.
Estatuto da Criança e do Adolescente	Proteção integral, ambiente seguro, linguagem apropriada e prevenção de exposição indevida.
Lei Geral de Proteção de Dados	Coleta mínima, acesso restrito, uso responsável de listas, avaliações e imagens.
Regras da rede de ensino	Agendamento, acompanhamento escolar, autorização institucional e compatibilidade com o calendário letivo.

3. CONTEXTO E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O projeto-base registra que as hepatites virais permanecem como relevante desafio de saúde pública, sobretudo porque muitas infecções podem permanecer sem diagnóstico até fases avançadas. O documento destaca a importância da prevenção, da vacinação contra hepatite B, da testagem para hepatites B e C e do acesso ao tratamento por meio do SUS.

No contexto de Maricá, o projeto identifica a necessidade de intensificar a educação preventiva entre jovens e suas famílias. A faixa etária escolar constitui público estratégico para a formação de hábitos de cuidado, para o enfrentamento de informações incorretas e para a ampliação da procura consciente pelos serviços de saúde.

Problemas enfrentados

- Baixo conhecimento sobre diferenças entre os tipos de hepatite e suas formas de prevenção.
- Dificuldade de reconhecer situações de risco e de saber onde buscar orientação, vacinação e testagem.
- Possibilidade de diagnóstico tardio e evolução para complicações evitáveis.
- Estigma e receio associados à testagem, ao diagnóstico e às formas de transmissão.
- Desigualdades territoriais no acesso à informação e aos serviços de saúde.
- Necessidade de integração contínua entre escolas, famílias e rede de atenção à saúde.

4. JUSTIFICATIVA

A escola reúne grande número de adolescentes e jovens em ambiente de aprendizagem, convivência e formação cidadã, o que permite trabalhar temas de saúde de forma planejada e continuada. Ao receber informações adequadas, os estudantes podem reconhecer comportamentos preventivos, compartilhar conhecimentos com familiares e contribuir para reduzir desinformação, preconceito e atraso na procura por atendimento.

A intervenção se justifica pela necessidade de fortalecer as ações de vigilância e prevenção após períodos de redução do acesso à testagem e aos serviços de saúde. A utilização de palestras, oficinas, teatro e materiais lúdicos busca tornar as mensagens compreensíveis e memoráveis, respeitando o estágio de desenvolvimento dos diferentes grupos escolares.

A comunicação digital, por meio de perfil institucional e hotsite, permitirá ampliar a duração e o alcance das mensagens, divulgar o andamento das ações, orientar a comunidade sobre os serviços disponíveis e disponibilizar materiais para consulta após as atividades presenciais.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Promover a conscientização e a educação sobre as hepatites virais entre os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas de Maricá/RJ, fortalecendo as ações de prevenção, vacinação, testagem precoce, diagnóstico oportuno e tratamento adequado, em articulação com o SUS e com a campanha Julho Amarelo.

5.2 Objetivos específicos

1	Realizar ações educativas Executar sessões educativas nas escolas públicas sobre tipos de hepatites virais, formas de transmissão, prevenção, vacinação, sinais de alerta, testagem, diagnóstico e tratamento.
2	Produzir e distribuir materiais Desenvolver cartilhas, cartazes, folders, jogos e kits educativos adaptados às faixas etárias do ensino fundamental II e ensino médio.
3	Utilizar metodologias participativas Promover palestras, oficinas, debates, atividades interativas e apresentações teatrais que favoreçam a compreensão e a participação dos estudantes.
4	Incentivar o acesso à testagem Orientar os estudantes sobre a importância da testagem para hepatites B e C e sobre os locais e fluxos de atendimento disponíveis na rede de saúde.
5	Ampliar a comunicação pública Manter Instagram e hotsite com conteúdos educativos, agenda, registros, materiais e informações sobre prevenção e serviços de referência.
6	Monitorar os resultados Avaliar alcance, compreensão, satisfação, procura por informações e, quando possível, a evolução da demanda pelos serviços de vacinação e testagem.

6. PÚBLICO-ALVO E ABRANGÊNCIA

Ensino fundamental II	9.939 estudantes do 6º ao 9º ano.
Ensino médio	6.792 estudantes do 1º ao 3º ano.
Total estimado	16.731 estudantes.
Rede atendida	Escolas públicas do município de Maricá, em áreas urbanas e rurais.

Territórios citados	Itaipuaçu, Inoã, São José de Imbassaí, Jardim Atlântico, Centro, Ponta Negra, Zacarias, Espraiado e outras localidades.
Públicos indiretos	Professores, gestores, equipes escolares, famílias, profissionais de saúde e comunidade alcançada pela comunicação digital.

O dimensionamento final deverá considerar matrículas atualizadas, turnos, número de turmas, capacidade dos espaços, calendário escolar, localização das unidades e necessidades de acessibilidade. A distribuição das ações deverá buscar equidade territorial e priorizar locais com maior vulnerabilidade ou menor acesso à informação.

7. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A metodologia será participativa, interdisciplinar e adaptada às faixas etárias. A execução combinará preparação técnica, desenvolvimento de materiais, agendamento, ações presenciais, comunicação digital, encaminhamento informativo para a rede de saúde e avaliação dos resultados.

Fase 1 - Preparação e estruturação (meses 1 e 2)

- Formalização de articulação com as Secretarias de Educação e Saúde e definição dos pontos focais.
- Atualização do diagnóstico, validação do número de escolas e definição da linha de base.
- Contratação e capacitação da equipe técnica, pedagógica, artística e administrativa.
- Elaboração e validação de roteiros, cartilhas, cartazes, jogos, oficinas e conteúdos digitais.
- Mapeamento das unidades de saúde de referência para vacinação, testagem e atendimento.
- Construção do cronograma de visitas, rotas, materiais, autorizações e plano de comunicação.
- Criação do Instagram e do hotsite, com identidade visual e política de conteúdo.

Fase 2 - Implementação (meses 3 a 7)

- Realização semanal de palestras, oficinas, dinâmicas e apresentações teatrais nas escolas.
- Distribuição controlada dos materiais educativos e registro de recebimento por unidade.
- Aplicação de instrumentos simples de avaliação antes e depois das atividades.
- Orientação sobre vacinação, testagem e locais de atendimento, sem realização de diagnóstico pela equipe educativa.
- Atualização regular das redes sociais e do hotsite com conteúdos validados e resultados agregados.
- Reuniões mensais de monitoramento, análise das evidências e ajustes no cronograma.

Fase 3 - Encerramento e avaliação (mês 8)

- Consolidação dos dados de alcance, aprendizagem, satisfação e execução física.
- Coleta de feedback das escolas, estudantes, profissionais e órgãos parceiros.
- Análise das informações sobre procura por vacinação e testagem, quando disponibilizadas pela rede de saúde em formato agregado.
- Elaboração do relatório final, memorial fotográfico, matriz de metas e recomendações para continuidade.
- Publicação dos resultados e documentos de transparência no site institucional.

8. CONTEÚDO PEDAGÓGICO E TRILHAS EDUCATIVAS

O conteúdo deverá ser tecnicamente validado e organizado em trilhas adequadas à idade, ao nível de compreensão e às necessidades da comunidade escolar. A abordagem deve ser informativa, acolhedora e livre de estigma.

Trilha	Conteúdos essenciais	Estratégias sugeridas
Conhecendo o fígado e as hepatites	Função do fígado, conceito de inflamação, diferenças gerais entre hepatites virais.	Ilustrações, perguntas guiadas, vídeo curto e jogo de associação.
Transmissão e prevenção	Formas de transmissão, práticas de prevenção, higiene, segurança e importância da vacinação.	Estudos de situações, quiz, dinâmica de verdadeiro ou falso e teatro.
Vacinação e testagem	Papel da vacinação, importância da testagem e necessidade de orientação profissional.	Mapa da rede de saúde, roteiro de conversa com a família e material de encaminhamento.
Diagnóstico, tratamento e cuidado	Busca por atendimento, adesão ao acompanhamento e combate à automedicação e à desinformação.	Debate mediado, perguntas anônimas e relato fictício sem identificação.
Direitos e combate ao preconceito	Privacidade, respeito, não discriminação e apoio às pessoas em acompanhamento.	Carta de compromisso, roda de conversa e campanha escolar.

9. FLUXO OPERACIONAL DAS AÇÕES ESCOLARES

Etapas	Procedimento	Evidência
1. Pactuação	Contato com a escola, confirmação de público, espaço, data, duração e responsável.	E-mail, ofício, agenda ou termo de confirmação.
2. Preparação	Separação de materiais, equipe, roteiro, equipamentos, acessibilidade e autorizações.	Checklist e plano da ação.
3. Acolhimento	Apresentação da equipe, objetivos, regras de participação e canal para dúvidas.	Registro de abertura e público.
4. Atividade	Palestra, oficina, teatro ou dinâmica conforme a faixa etária e o plano pedagógico.	Relatório, fotos autorizadas e materiais utilizados.
5. Orientação	Informações sobre vacinação, testagem e rede de saúde de referência.	Material de encaminhamento e lista de unidades.
6. Avaliação	Quiz, formulário, roda de fechamento ou instrumento de aprendizagem.	Resultados agregados e avaliação da escola.
7. Encerramento	Registro de ocorrências, distribuição de materiais e validação pelo responsável local.	Termo de realização e controle de distribuição.

10. METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

Meta	Indicador	Referência	Meio de verificação
Validar e cadastrar as unidades participantes.	Número de escolas confirmadas e com ponto focal definido.	100% das unidades do cronograma aprovado.	Cadastro, ofícios e agenda consolidada.
Atender o público escolar previsto.	Número e percentual de estudantes alcançados por etapa de ensino.	Até 16.731 estudantes, conforme matrículas validadas.	Registros por turma e consolidação mensal.
Executar ações educativas.	Número de palestras, oficinas, apresentações ou sessões realizadas.	Conforme cronograma de 5 meses de implementação.	Relatórios, agenda e evidências.
Distribuir materiais educativos.	Quantidade produzida, entregue e saldo de estoque.	Conforme orçamento e público aprovado.	Notas, controles de estoque e termos de entrega.
Ampliar conhecimento.	Variação entre avaliação inicial e final ou percentual de respostas corretas.	Meta a definir após diagnóstico e piloto.	Quiz, questionário ou atividade de verificação.

Meta	Indicador	Referência	Meio de verificação
Orientar sobre testagem e vacinação.	Percentual de participantes que identifica onde buscar atendimento.	Meta a definir após linha de base.	Questionário de saída e materiais.
Manter comunicação digital.	Número de conteúdos publicados, alcance e acessos ao hot site.	Atualização periódica durante a vigência.	Relatórios das plataformas.
Concluir e prestar contas.	Relatórios periódicos e final entregues com evidências.	100% dos produtos previstos.	Relatórios, matriz de metas e anexos.

11. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Atividade	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8
Articulação, diagnóstico e validação das escolas	X	X						
Seleção e contratação da equipe	X	X						
Capacitação técnica e pedagógica	X	X		X		X		
Produção e validação dos materiais	X	X	X					
Criação do Instagram e hot site	X	X	X	X	X	X	X	X
Agendamento e logística escolar	X	X	X	X	X	X	X	
Palestras, oficinas e teatro			X	X	X	X	X	
Distribuição dos materiais			X	X	X	X	X	
Avaliação e monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X
Consolidação e relatório final							X	X
Publicação de resultados e encerramento								X

12. EQUIPE E GOVERNANÇA

O arquivo-base recebido não apresenta a composição quantitativa da equipe. O dimensionamento deverá ser compatível com o número de escolas, estudantes, ações simultâneas, materiais e prazo de cinco meses para implementação. A estrutura funcional mínima sugerida é apresentada a seguir e deverá ser ajustada ao orçamento aprovado.

Função/Núcleo	Responsabilidades principais
Coordenação Geral	Planejamento, articulação institucional, tomada de decisões, gestão de metas, equipe e entregas.
Coordenação Pedagógica	Desenvolvimento metodológico, adequação por faixa etária, supervisão das ações e relação com as escolas.
Responsável Técnico em Saúde	Validação do conteúdo, orientação da equipe e articulação com a rede de saúde.
Educadores e Facilitadores	Execução das palestras, oficinas, dinâmicas, avaliações e encaminhamentos informativos.
Equipe de Artes Cênicas	Produção e apresentação de roteiro educativo, com linguagem adequada e segurança.
Comunicação e Design	Identidade visual, materiais, redes sociais, hot site, registros e relatórios de alcance.
Logística e Apoio	Rotas, transporte, equipamentos, materiais, montagem, controle de estoque e apoio às escolas.
Administrativo-Financeiro	Contratos, pagamentos, documentação, controles e prestação de contas.
Assessoria Jurídica	Conformidade, contratos, direitos de imagem, proteção de dados e apoio institucional.
Monitoramento e Avaliação	Instrumentos, bases de dados, consolidação de indicadores e relatórios.

13. SELEÇÃO, CAPACITAÇÃO E CONDUTA DA EQUIPE

A seleção deverá observar formação, experiência, capacidade de comunicação com adolescentes, compromisso ético e disponibilidade para atividades em ambiente escolar. As funções técnicas e profissionais regulamentadas deverão atender às exigências de formação e registro aplicáveis.

14. MATERIAIS EDUCATIVOS E COMUNICAÇÃO DIGITAL

Produto	Finalidade	Requisitos
Cartilha do estudante	Reforçar conceitos, prevenção e acesso aos serviços.	Versões por faixa etária, linguagem clara, ilustrações e fontes técnicas.
Cartaz escolar	Manter mensagem visual no ambiente escolar.	Conteúdo objetivo, canais da rede de saúde e identidade do projeto.
Jogo ou atividade lúdica	Promover participação e fixação dos conteúdos.	Regras simples, segurança, adequação etária e possibilidade de uso pelo professor.
Roteiro de palestra/oficina	Padronizar a execução e assegurar conteúdo correto.	Objetivos, duração, metodologia, perguntas, avaliação e encaminhamentos.
Roteiro teatral	Transmitir informações por linguagem artística.	Validação técnica, classificação etária, acessibilidade e mensagem sem estigma.
Material para famílias	Estimular diálogo e procura pelos serviços de saúde.	Resumo, locais de atendimento e orientações de prevenção.
Instagram e hotsite	Ampliar alcance, disponibilizar materiais e divulgar resultados.	Conteúdo validado, acessível, atualizado, sem dados pessoais e com política de moderação.

15. LOGÍSTICA E SEGURANÇA

Checklist de agendamento

- Escola, endereço, turno, responsável, contatos e autorização confirmados.
- Número de turmas, etapa de ensino, público estimado e capacidade do espaço.
- Definição do formato, duração, equipe, equipamentos e materiais necessários.
- Verificação de energia, som, projeção, ventilação, iluminação, assentos e rota de acesso.
- Identificação de necessidades de acessibilidade e adaptações específicas.
- Mapeamento da unidade de saúde de referência e dos canais para encaminhamento.
- Formulários, listas, avaliações e documentos de comprovação disponíveis.
- Plano para atrasos, ausência de turma, indisponibilidade do espaço ou emergência.

Segurança e bem-estar

Nenhuma atividade deverá expor estudantes a procedimentos invasivos, constrangimento ou coleta de informações clínicas. Caso haja ação de testagem por parceiro autorizado, ela deverá constituir atividade própria, sob responsabilidade do serviço de saúde, com consentimento, privacidade, biossegurança, equipe habilitada e fluxo de aconselhamento e encaminhamento.

17. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E COMPROVAÇÃO

O monitoramento deverá acompanhar a execução física, a qualidade pedagógica, o alcance, a aprendizagem, a satisfação e a conformidade documental e financeira. A coordenação consolidará os dados em relatórios periódicos e final.

21. RESULTADOS ESPERADOS E SUSTENTABILIDADE

- Ampliação do conhecimento dos estudantes sobre hepatites virais e formas de prevenção.
- Maior reconhecimento da importância da vacinação e da testagem precoce.
- Redução de informações incorretas, estigma e receio de buscar os serviços de saúde.
- Fortalecimento da relação entre escolas, famílias e redes pública de saúde.
- Disponibilização de materiais educativos reutilizáveis pelos professores.
- Formação de estudantes multiplicadores de práticas de cuidado e prevenção.
- Ampliação do alcance das mensagens por meio do Instagram e do hotsite.
- Produção de dados de execução que apoiem o planejamento de novas ações.

Estratégia de continuidade

Ao final, as escolas deverão receber arquivos digitais, orientações e materiais que possibilitem a continuidade das atividades. A equipe poderá preparar guia do professor, banco de atividades, perguntas frequentes e calendário sugerido para ações anuais, especialmente durante o Julho Amarelo. As recomendações finais deverão indicar oportunidades de integração ao planejamento pedagógico e às campanhas da rede de saúde.

23. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano de Trabalho foi estruturado a partir do Projeto Prevenção nas Escolas II - Hepatites Virais. Antes de sua aprovação e publicação definitiva, deverão ser incorporados os dados do instrumento jurídico, orçamento, equipe, fontes de recursos, metas quantitativas definitivas e lista oficial de escolas.